

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIÁRIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 8 de Janeiro de 1890

Numero 5

Assignaturas

CAPITAL

1 MEZ 1\$000
3 " 3\$000
6 " 6\$000

FORA DA CAPITAL

3 MEZES 4\$000
6 " 7\$000
1 ANNO 13\$000

N. AVULSO

DO DIA 60 RS.
ATRAZADO 100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importância e a responsabilidade de seu auctor, sob o caso disso.

Typographia, á rua de Japarutuba

GAZETA DE SERGIPE

Camaras municipales

O Governador d'este Estado tem dissolvido, n'estes ultimos dias, o pessoal electivo de algumas de suas camaras municipales; e mandado que nas suas attribuições uma commissão de tres ou cinco membros, conforme a importancia da localidade.

Parece a principio uma analia que, n'um regimen de pura democracia, quando se cuida de legislar, para que quasi todos os cargos publicos sejam da confiança e escolha do povo—o governo da publica comede pondo a argem aquelles a quem fôra outido um mandato popular, e de tão grande importancia, como o de cuidar do municipio.

Se, porem, passarmos do mundo das theorias para o da pratica; se estudarmos o modo que se faziam as eleições n'um antigo systema; se levarmos em conta que a maioria dos eleitos aceitavam o cargo antes por um sentimento de vaidade, do que pelo desejo de bem prestar um serviço á patria; se nos lembrarmos, finalmente, que quando elles politicavam verdadeiramente, negociando com os dinheiros publicos e com os empregos municipaes—forçoso será concluir que necessario era um paradeiro a semelhança de coisas, usando-se

de um remedio tão violento, quão violento era o mal que se tinha de atacar.

Não nos mostramos, pois, infensos ao que n'este sentido tem sido mandado pôr em pratica pelo governo d'este Estado; e, muito principalmente, porque vemos que o paiz está em uma situação anormal, e precisando de medidas energicas para que possa se reconstruir bem e acertadamente.

Seja nos licito, porem, uma vez que tratamos de tão importante assumpto, lembrar que é só e unicamente na escolha do pessoal nomeado que reside toda a proficuidade da medida adoptada.

Nem se deve suppor que, no antigo systema, estavam estragados todos os caracteres; nem se pode presumir que, com o advento da republica, se transformassem repentinamente os homens.

A verdade indiscutível é que, na lucta incessante pelo poder, todos os meios pareciam licitos para vencer e ninguém escolhia armas para ferir a seus adversarios.

Individuos, que na vida communica não seriam capazes de se afastar um ponto sequer da linha recta do dever, pela politica, saltavam por cima de tudo, como cegos e desvairados, que estavam.

Se o paiz deu treguas á politica; se não existem mais nem conservadores, nem liberaes, não se conclua d'ahi que esteja todo o povo contratenuado e em perfeito communhão de idéas.

Sangram ainda as feridas d'esses combates incruentos e não é bastante o tempo decorrido para que as paixões e os velhos odios tenham adormecido.

Ir procurar esses elementos adversos para que se formar com elles um todo homogeneo, é tentar o impossivel.

O resultado será sempre o que tinhamos:—as camaras divididas em grupos, de armas na mão uns contra os outros.

Sabemos perfeitamente que, para esses casos, o governo tem em mão a medida de dispensar a commissão nomeada e de fazer nova escolha.

E', porem, fóra de duvida que essas transformações e mudanças trazem transtornos, embaraços e prejuizos ao serviço publico, alem de accentuar cada vez mais os antigos odios e relembrar as velhas inimidades.

O que convem é fazer desde logo uma boa escolha. E' dar logo uma marcha regular aos acontecimentos.

Do que temos dito, não se infira, entretanto, que julgamos impossivel a reunião de conservadores e de liberaes para qualquer fim util e proveitoso.

Existem felizmente muitos em quasi todas as localidades que não estão incompatibilizados entre si e podem perfeitamente trabalhar em commum—e estes convem aproveitar.

Mas, os inimigos rancorosos de hontem, aquelles que sem treguas nem descanso se hostilizavam mutuamente, descedo, no campo das injurias, até o melindre das familias—estes não se harmonisarão nunca.

E' preciso, pois, todo o conceito, todo escrupulo e toda circumspecção na escolha, para que a medida possa produzir fructos sazonados e perfeitos.

Temos, felizmente, na gestão dos publicos negocios do Estado um moço de muito talento e illustração e em quem folgamos de reconhecer os melhores desejos de acerto sempre e em tudo.

E' a elle que nos dirigimos, dizendo:—Cautella!

FANTOCHO

Domingo á tarde, por occasião de sair a barra deste porto, em viagem para o Rio de Janeiro, bateu fortemente sobre o banco, o patacho nacional *Fantoches*, de propriedade do sr. José Alves da Costa, negociante desta praça.

Verificando o capitão, o sr. Antonio Barbosa Lopes, que o navio começava a fazer muita agua e comprehendendo que era impossivel continuar na viagem encetada, resolveu, de accordo com a tripulação, arribar a este porto, o que fez a reboque do mesmo vapor que o levava para fora.

Ante-hontem, depois de feita a competente vistoria, começou a fazer descarga dos productos que conduzia.

Hontem fez perante o juizo municipal a necessaria ratificação de protesto; sendo seu advogado o dr. Feliciano Prazeres.

O *Fantoches* conduzia um bello carregamento de assucar e algodão, no valor de cerca de 90:000\$.

Navio e carga estão seguros em diferentes companhias.

É publicado no Domingo ultimo do 1.º numero do *Estado de Sergipe*.

D. THERESA CHRISTINA

Com a mais intensa e dolorosa impressão, echoou n'esta cidade a infausta nova do fallecimento inesperado de D. Theresa Christina, ex-imperatriz do Brazil.

A venturosa senhora que fóra —a mãe dos brasileiros, afastada do throno pelos acontecimentos do dia 15 de novembro de 1889, teve de fazer a viagem do exilio em companhia de seu esposo e de toda sua familia, chegando á Lisboa, um pouco abatida pelos incommodos da travessia e pelos factos que tiveram como remate a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Não tivesse ella a grande desgraça de ter nascido em leito de ouro e arminhos; não fóra ella filha de reis e, como tal, forçada a receber por esposo alguém de sangue real—e os brasileiros não chorariam agora a perda em outra patria d'aquella que dedicara toda sua existencia longa e cheia de todas as abnegações em faser o bem.

A capital do Paiz, onde ella exercitava-se na pratica da caridade, sem ostentação, adorava-a, idolatrava-a, porque D. Theresa Christina fóra uma santa, mulher modelo, nascida sob o firmamento estrellado de Napoles.

Os telegrammas recebidos sobre o luctuoso acontecimento não foram fóra a molestia que ficou precipitando a boa senhora.

Apenas, o facto, que não queriam por occasião de relatar—a morte de D. Theresa Christina.

Dando curso a nosso sinergero, apesar por esse desgraçado acontecimento, abriremos amanhã espaço para transcrever aqui o que sobre a ex-imperatriz do Brazil escreveu o ministro do interior do Governo Provisorio, Quintino Bocayuva, n' *O Paiz*, de que é redactor.

Thesouraria de Fazenda

Foi nomeado inspector em commissão da thesouraria de fazenda d'este Estado, o segundo escripturario da thesouraria de Pernambuco, nosso distincto concidadão sr. José Pereira Coelho.

S. s. tomou hontem posse do cargo, tendo prestado o juramento nas mãos do Governador do Estado.

Confiamos no honrado cidadão o cabal desempenho da commissão de que o investio o Governo Provisorio.

Continúa-se a pagar no thesouro do Estado a folha da instrução publica. Lembramos aos professores a conveniencia de apresentarem os seus attestados de exercicio, para que possam fazer desde logo os respectivos calculos.

O nosso e o alheio

IV

Aracajú, na terra de innocencia,
E de terra que nunca se cansa;
Tu és uma cidade adolescente,
E não sabes que o mundo é um tratante,
Que te engana e te rouba abertamente.
Mesmo em noite, de estrelas, rutilante!
Meu vergado pomar d'um rico outono,
Ouve as verdades de quem está sem somno!

Costumei-me a saber os teus segredos
Deve que aqui cheguei; e amei-os tanto!
Sonhava para ti uns dias ledos,
E quisera que ahi, a cada canto,
O fugoso progresso com seus dedos
Te transformasse toda por encanto!
Mas, felizmente, não te falta tudo,
E vais ter agora agoa por...

K. Nudo.

Fabrica de oleos de Villa Nova

Sob a intelligente e zelosa direcção de Sr. Nicoláo C. Janacopulo, a fabrica tem prosperado á vista dos olhos, promettendo um futuro brilhante, não só para a empresa, como para a localidade onde se acham os seus estabelecimentos.

O novo gerente, homem de uma actividade inexcédível e sobretudo de uma probidade a toda a prova, tem conquistado as sympathias dos habitantes do lugar e das margens ribeirinhas, por suas maneiras cavalheirosas e seriedade no cumprimento de cada palavra.

Os operarios da fabrica e os fornecedores de caroço de algodão e combustivel recebem á visita a attenção de seus trabalhos e productos.

Os operarios, satisfeitos de que o actual gerente da fabrica de oleos está executando grandes melhoramentos, e projecta introduzir novas industrias em Villa Nova, para que conta com o apoio do gerente no Rio de Janeiro.

O illustre industrial, cuja actividade não cansa, prepara-se ainda para estabelecer uma importante casa de importação directiva.

Fasemos votos para que se realizem os projectos do Sr. Nicoláo, com o que muito tem a lucrar o Estado de Sergipe.

O presidente da Intendencia Municipal desta cidade declarou por edital que era absolutamente prohibida a pastagem de animaes muars, lanigeros, cabrun e suinos, cavallares e marcou 5 dias, a contar da publicação do edital, para retirada dos referidos animaes e limitou 48 horas para o serviço.

O edital não tem data.

No vapor *Príncipe do Grão Pará*, entrado no dia 4 do corrente, vieram os seguintes passageiros: alferes alumno Manoel José de Oliveira, alferes alumno Joaquim Pereira Lobo e Pertholino de U. Pinto.

Excavações

IV

A constituinte

No intervalo decorrido entre a convocação da constituinte e a sua instalação, deu-se a revolução que nos desligou de Portugal e elevou-nos á cathogoria de nação independente.

No dia 14 de abril do mesmo anno, baixou um decreto, designando o dia 17 para a primeira reunião dos deputados, afim de formarem a junta de verificação de poderes e organisarem o regulamento interno da assembléa, e ordenando que se desse parte ao Imperador, por uma solemne deputação, do dia que fosse assignado para a abertura dos trabalhos, á cujo acto o soberano queria pessoalmente assistir.

Foi o dia 3 de maio, o dia escolhido para o grande e solemne acto.

O Imperador dirigiu uma longa falla aos deputados, e ouviu, em resposta, um bello discurso do presidente da assembléa, o Bispo Capellão-mór.

Nos primeiros dias de sessão, tudo respirava paz e harmonia. Não estava a assembléa dividida em governistas e opposicionistas.

O voto de graças apresentado pela assembléa ao Imperador era inspirado em idéias de moderação, cordura, dignidade e patriotismo.

Era obra de Antonio Carlos, o vulto mais saliente do progresso nos seus admiráveis talentos oratorios e consummada pratica parlamentar, adquirida em Lis-

bõa, como tambem pelos seus precedentes de democrata genuino e pelos seus serviços á revolução pernambucana de 1817.

Dois dias depois da sua abertura, a assembléa nomeou uma commissão de 7 membros para formular um projecto de constituição, que servisse de base ás discussões.

Foram estes os membros da commissão:

- Antonio Carlos, relator. José Bonifacio. Pereira da Cunha. Camara Bittencourt. Araujo Lima. Aguiar de Andrada. Moniz Tavares.

Erão sete dos mais eminentes varões do Brazil, todos respeitaveis pelas luzes, virtudes e amor ao paiz.

Quatro mezes consumiu a commissão na sua tarefa momentosa. Na 1.ª sessão de setembro, fez Antonio Carlos a leitura do projecto que continha 272 artigos, divididos em quinze titulos.

A discussão deste notavel trabalho, que continha todos os principios liberaes e as maiores garantias dos direitos do cidadão, começou no dia 15 de setembro.

Por esse tempo, já andavam estremecidas as relações entre a corõa e a assembléa. Tinha cahido em julho o ministerio dos Andradas. Estes organisaram uma valente opposição parlamentar ao ministerio de Carneiro de Campos; Martin Francisco presidia a constituinte, e Antonio Carlos agitava-a com a sua palavra ardente. Ao lado delles figuravam talentos de primeira grandesa, como Montezuma, Alencar, Araujo Lima, e outros.

(continua)

Uma Tragedia

Deixou hontem o lugar de inspector da thesouraria de fazenda d'este Estado o sr. João Baptista da Silva Gouveia, que foi nomeado 1.º escripturario da thesouraria de fazenda do Estado da Bahia.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade: Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz. Dr. Julio Flavio Accioli. Major José Jeronymo Gonsalves dos Santos.

O sr. alferes ajudante de ordens do Governo d'este Estado, José Maria Moreira Guimarães, convidou, para reunir-se na secretaria militar, hontem, ás 11 horas da manhã, a commissão encarregada de angariar donativos para o pagamento da divida interna do paiz.

São membros d'essa commissão os senhores: alferes Bellarmino Augusto de Athayde, dr. Alvaro Telles de Menezes, conselheiro José Rodrigues Bastos Coelho, Pedro José Pereira Espicadeira, dr. Gonçalo Vieira de Mello, Cândido do Prado Pinto, José Augusto Cesar Ferraz e José Maria Moreira Guimarães.

A commissão não poude effectuar a sua sessão por só ter comparecido o convidante, e os membros José Augusto e dr. Alvaro Telles.

Em vista d'isso, deliberaram designar outro dia para a reunião, e ficou assentado ser no dia 9, ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Associação Sergipense.

Intendencia municipal

A junta de intendencia municipal d'esta cidade está procedendo com regularidade.

Os seus actos têm sido todos modelados pela mais stricta justiça.

Consta que o intendente dr. Siqueira de Menezes propoz na sessão de hoje que se solicite do Governador uma ordem para serem deportados os vagabundos, malfeitores e ladrões apontados como taes pela opinião publica.

Chegaram antehontem dos portos do sul os vapores Principe do Grão Pará da companhia Bahiana e Jacobhyne, da companhia Pernambucana.

Meditemos!

Ainda não ha dois annos que a patria inteira, fallando quasi que por uma só bocca, dava o glorioso titulo de Redemptora á aquella princeza que descera ás senzallas dos captivos, para quebrar-lhes as cadeas que os prendiam!

Ainda não ha dois annos que uma cidade inteira—aquella que forma o coração da patria—cobria-se de galas e de festas para receber em seus braços o velho monarca, que fóra buscar fóra da patria linitivo para seus males!

Ainda não ha seis mezes que o esposo de Izabel desembarcou entre nós coberto de vivas e de applausos!

Hoje, a Redemptora acha-se no exilio, o monarca foi destroado, o esposo de Izabel lançado fóra do paiz, e o povo, esse mesmo povo que gritava e que applaudia, adhere ao governo que fez tudo isso!

Perfida onda que affoga aquelle que minutos antes beijava—és muito volúvel, inconstante e caprichosa, oh! popularidade!

E eu só te respeito, porque tenho medo de ti.

Eu

Chegaram n'esta capital no vapor Principe do Grão Pará, entrado dos portos do sul antes de hontem, os alferes alumnos Manoel José de Oliveira e Joaquim Pereira Lobo, que veem, por ordem do ministro da guerra, á disposição do Governador d'este Estado.

No Jacobhyne, entrado na mesma data, da mesma procedencia, vieram os seguintes: João Pereira Barretto, Homam Futer, Joaquim Lemos e Manoel Braga.

Chegou hontem dos portos do norte o vapor nacional—Marques de Caxias, da companhia Bahiana.

Os vapores da companhia fluvial seguem amanhã para Laranjeiras e Maroim ás 3 1/2 horas da madrugada.

PARABENS

Fez ante-hontem annos dos Anjos Coelho, filha do goeiante desta praça José Bastos Coelho.

Hoje faz o dr. Simeão da Silva Rabello. Completa hoje 3 annos que figuram pelos laços do hymno o dr. Pedro Amancio de Alencar Motta e a exma. d. Leonora.

Fallecimentos

No dia 5 do corrente, falleceu na cidade da Estancia, d'esta cidade, o antigo e honrado tabeleiro Antonio de Araujo Peixoto Bessa.

O finado vivera por espaço superior a 80 annos, considerada esti-nado no lugar por suas muitas qualidades de cidadão e pai de familia.

Tendo a seus hombros sua instrada mãe e irmãs, nunca casar-se, levando todo seu tempo a educar os sobrinhos, entre quaes se conta o dr. Gumeres Bessa.

Nomeado tabellião em 18 conservou-se n'esse cargo, sendo considerado em todo o Estado de mais habilitações.

Falleceu victima de uma lezião cardiaca, que, concumitantes com outros incommodos phisicos, havia 9 mezes o trazia á tado de seus quotidianos labores.

A seu enterro compareceu a cidade da Estancia pelo que tem de melhor.

Mandamos nossos puzamentos toda sua familia e especialmente ao illustrado dr. Gumeres Bessa.

Telegrapho

Foi inaugurada no dia 2 do corrente a estação telegraphica de S. Antonio de Imbitura, antiga villa do Cupim, no Estado de Paraná.

A taxa, a partir d'esta capital é de 800 réis por palavra.

O vapor Guahy sahio hontem de Pernambuco para este port com escalas por Macióe Penha.

FOLHETIM

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

IV

DESGRAÇA

Vinha, como todas as manhãs, para dar o beijo paternal na fronte da filha. Porém, nem a filha nem a ama lá estavam.

Contado, aproximou-se do barco vazio e ficou por instantes immovel, olhando com uma especie de extase para a covinha que a cabeça delicada da filha havia deixado no traveseiro.

Naturalmente a condessa tinha acordado cedo e havia pedido a ama que lhe levasse a filha.

O Conde de Lasserre fez esta reflexão e um doce sorriso veio-lhe aos labios. Ia ter a ventura de surpreender a mãe com a filha nos braços.

Andando nos bicos dos pés, dirigio-se para uma porta que abriu o mais discretamente possível. Com o corpo curvado, metiu a cabeça e olhou. Porém o gracioso quadro que esperava ver não lhe appareceu diante dos olhos. O quarto da Condessa estava silencioso e deserto. Admirado, empurrou de subito a porta, e entrou. Então vio que a cama estava feita, o que attestava qua a condessa não havia dormido alli aquella noite. Contudo, não tinha ido a nenhum baile, e quando ella o deixara pelas dez horas Lavinia se retirou para o quarto, dizendo que tinha grande vontade de dormir.

O Conde de Lasserre, acomettido de uma inexpugnavel angustia, lançou em torno de si um olhar espantado. O que quer que fosse de terrivel parecia com uma queimadura, rou-lhe o coração. Sentia a garganta apertada como se estivesse n'um estojo, suffocava. O sangue subiu-lhe rapidamente ao cerebro, sentio nos ouvidos como que um tilintar de sinos, os olhos velárão-se-lhe, cambaleou como se tivesse recebido um golpe violento na cabeça ou no peito.

—Oh! murmurou elle levando ambas as mãos á cabeça. Posto que ainda nada pudesse explicar, o infeliz tinha presentimento de alguma terrivel catastrophe.

De repente levantou-se e um duplo relampago brilhou-lhe nos olhos desvaivados. Fez ouvir uma especie de

bramido surdo e deu um salto para uma segunda porta que abriu com mão febril. Acbrou-se na antecâmara, na presença dos criados.

Estes, ao ver o amo, recuááo cneos tando-se uns aos outros.

A excepção do cocheiro e do guarda-portão todo o pessoal da casa e tava alli.

Assentada em um canto a ama chorava escondendo a cara com as mãos. Os outros criados, de pé, olhávão-se com ar consternado.

O Conde de Lasserre, correu para a ama e pondo-lhe a mão no hombro: —Onde está minha filha? perguntou-lhe com voz cava.

A mulher sobresaltou-se e levantou a cabeça mostrando a cara inundada de lagrimas. Porém, em lugar de responder á pergunta que lhe era dirigida, poz-se a soluçar e a dar surdos gemidos.

O conde voltou rapidamente para os outros criados.

—Onde está a sua ama? perguntou elle á criada grave da condessa.

Esta deu um suspiro e abaixou a cabeça.

—Mas então não me querem responder? exclamou o Sr. de Lasserre com voz estridente.

de nada, respondeu a criada que tremia como varas verdes.

—Que horas são quando hontem a noite deixou sua ama?

—A senhora mandou-me embora ás dez e meia, dizendo-me que se ia deitar e que não precisava mais de mim. Ainda agora quando desejei, encontrei aqui a ama toda lavada em lagrimas. Interroguei-a, não me respondeu. Então, inquieta e assustada, entrei no quarto da senhora. Vi logo que a cama estava exactamente como eu a havia arranjado para a senhora se deitar e comprehendí que ella não tinha passado a noite no quarto.

A cara do sr. de Lasserre fez-se branca como cal da parede. Ralampagos ferozes illuminávão-lhe os olhos.

—Eu, Sr. conde, disse o mordomo, fiquei muito admirado de encontrar aberti a porta que abre para a escada do jardim.

O Sr. de Lasserre abanou a cabeça e passou varias vezes a mão pela testa coberta de suores frios. Depois, aproximando-se da ama:

—Agora, disse-lhe elle com voz abafada, está ou não no caso de me responder?

A ama limpou rapidamente a cara e levantou-se.

Os outros criados pensááo que se devião retirar. Todos se dirigirão para a porta.

—Esperem, disse o conde em tom imperioso.

E, dirigindo-se ao mordomo:

(Continua)

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTES ESTADOS
 A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTESS MACHINAS AMERICANAS
 E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

Imprime--se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
 ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho

Collegio Sergipense 24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando me para bém cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tratar de todos os negocios de sua casa commercial ao sr. Ernest Thomsen.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tractar de todos os negocios de sua casa commercial, ao sr. Karl Loesser.

Marcim, 1.º de Janeiro de 1890.

Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que já acha-se n'esta capital. Assim vejo satisfeito o desejo de todos, que appellavam para este meio circulante, como credores de seus vencimentos e transacções no thesouro do mesmo Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas contra-hidas em minha casa, e dar-me suas ordens para a cidade da Bahia, para onde seguirei brevemente a buscar sortimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

33333333 6666

MEDICO

O Dr. Daniel Campos — pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Galvão de Menezes

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á qualquer hora do dia ou de noite.

RUA DA AURORA

Junto á Associação Sergipense

66666666 33333333

Atenção! Atenção! Atenção!

ALTA NOVIDADE!

Explendida a Loja Louvre! Não ha igual! Tudo excitante! Bellezas taes só se vendem Contado não se vende.

Quem quizer trajar á moda, não rigor da phantasia, Com o João Coelho se entenda, Vindo ha pouco da Bahia.

A escolha foi á capricho! Nada mais bello e brilhante! Tudo á contento do amavel, Do bello mundo elegante!

Cortes de cassas bordadas P'ra vestidos, um portento! A mocinha que envergalo, Acha logo casamento!

Cretones, chitas mimosas, Crepe da China, esguiões, Merinós de varias cores, Pequenos, grandes boões!

Setinetas e cambraias Alamares e pulceiras, Kamalhões para vestidos Das moças, bellas, facciras.

Sedas finas, casemiras, Leques de gaze mimosos, Plissés modernos, enfeites Para os cabellos formosos.

Luzas de seda, espartilhos, Lindas meias arrendadas; Chapeos chics, nunca vistos, Para as moças namoradas.

Brins de cores, linho puro, Greguellas e quadrastos, Ornamento p'ra vestidos. Os mais bellos, os mais vastos!

Gravataes, dos espeihos, como taes, de gougurão, Quadros com bellas paisagens, Chapeos de sol de pressão.

Cadeias para relogios, Bellas rendas cor de creme; Fichus brancos e de cores, Zephyr, que rival não teme.

Fortes camisas francesas, Calçado frêscos, importante, P'ra homens, meços, crianças Que amam o bello elegante.

Cortes magicos p'ra selicte, De boa seda e fustão, Gazes lindas para enfeites, Que fallam ao coração!

Collarinhos, punhos, chales, P'ra as moças chics e ombrinhas, E, sobretudo, as modernas, As fôfas, bellas e quinquas!

Brinquédos para as arcaças Que nos enchem de alegrias, Sapatinas modernissimas, E muitas perfumarias.

E tudo isto, e mais cousas, De primores extensissimos, A «Louvre» vende por preços, Reduzidos, baratissimos!

Quereis saber se é verdade, Se a «Louvre» tudo isso tem, Busca-a, e tudo achareis, «Comme il faut», como ninguem.

Avante! A festa está perto; Venham ver que maravilha! A loja Bouvre na terra, E' a loja que mais brilha.

Rua de Laranjeiras, Aracajú.
 João Pereira Coelho

INDICAÇÕES UTEIS

LOJA JUCUNDO

Explendido sortimento de fazendas e objectos de moda

LOJA PHENIX

O cidadão Estevão Coelho acaba de chegar da Bahia trazendo esplendido sortimento de fazendas e moudezas.

Loja Germanica

Chegou bontem dos' na loja de ioccos, a unica n'este genero que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, e tá habilitado a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado e completo nos artigos de sua especialidade.

ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade capta em expor ao consumo generos alimenticios que a mais esmerada fiscalisação hygienica ha-de ficar pasmada.

O TUPY

Nes e acreditado estabelecimento de fazendas e moudezas se encontra o com que a elegancia mais exigente pode satisfazer-se.

Guilherme Filho

Esta importante firma commercial se apura em ponderar aos seus freguezes com a delicadeza no trato, a modicidade nos preços e os melhores artigos em fazendas, etc.

AO BASTOS COELHO

Só se vendo. A perfeição em tudo.

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 9 de Janeiro de 1890

Numero 6

Assignaturas

CAPITAL

1 MEZ 18000
3 " 38000
6 " 68000

FORA DA CAPITAL

3 MEZES 48000
6 " 78000
1 ANNO 138000

N. AVULSO

DO DIA 60 rs.
ATRAZADO 100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importância, e a responsabilidade de seu autor, se no caso disso.

Typographia, 4 rua do Japarutuba

U. C. **GAZETA DE SERGIPE**

D. THERESA CHRISTINA

(D. O. País)

Noticiam os telegrammas do Porto e Lisboa, publicados em outra secção, o pagamento da Sr.ª D. Thereza Christina, esposa do Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil.

O facto deu-se na primeira daquellas cidades e a sua noticia foi rapidamente transmittida, pois o nosso telegramma do Porto, de lá exdido ás 21/2 horas da tarde, aqui foi recebido ás 6 horas com a maior e mais dolorosa surpresa.

O laconismo dos despachos telegraphicos na la nos sobre a molestia a que succumbiu a boa senhora. Telegrammas anteriores e publicados ha alguns dias, pois de dizerem que a veneranda princeza se achava seriamente enferma, affirmaram ulteriormente que se contrava inteiramente resplendida.

O inesperado facto fez crer e ignorada e poderosa le a fulminara quando, em companhia de seu esposo e visitava a velha cidade rugueza.

D. Thereza Christina M. era filha de Francisco I. da Duas Sicilias e nasceu dia 14 de março de 1822.

Casou por procuração com o Sr. D. Pedro de Alcantara em 30 de maio de 1843 e em pessoa em 4 de setembro do mesmo anno.

Foi, portanto, com 21 annos de idade que cingiu a corôa imperial do grande paiz de que fez a verdadeira e unica patria e que amou com todas as sinceridades e grandezas de su'alma generosa e boa.

Durante 46 annos a sra. D. Thereza Christina foi no territorio brasileiro a imperatriz e por esse longo espaço de tempo, pôde dizer-se, não provocou a mais pequena referencia que não tivesse por fim manifestar a veneração de que a cercava a população.

A's vezes, na sua simplicidade tão expressiva, o povo tem phrases que bem exprimem verdades, e inutilmente accumulamos periodos sobre periodos sem conseguir dizer tanto do bem que o povo della dizia.

E' por isso que para aquitros adamos o nome que lhe deram, quando as suas altas virtudes, rompendo o circulo domestico em que se manifestavam, vieram cá para fora impôr o nome da excelsa senhora ao respeito e á veneração.

Mãe dos brasileiros, chamavam-na e elles correspondiam-lhe os affectos com a impetuosidade com que suprimiam o seu nome, collocando-o acima de commentarios, quando a propaganda democratica procurava o paço imperial para solapar a base em que assentava o throno do ex-imperador.

Por occasião da revolução de 15 de novembro, se o governo provisório da Republica procurava garantir todas as deferencias á familia do sr. D. Pedro de Alcantara, o povo só buscava saber se algum accidente succedera á velha ex-imperatriz.

«E a pobre velhinha?» interrogavam ansiosos.

E estava na interrogação piedosa o interesse que lhe despertava a veneranda senhora, que, sendo imperatriz, nunca esqueceu o orphão e o desvalido, a viuva e enfermo.

A purpura de seu manto imperial era o aconchego con soldador daquelles que estendem supplices a mão que esmola.

Paz, descanso eterno á sua alma, respeito á sua inolvidavel e dulcissima memoria.

Governo Provisorio

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, considerando:

que a nação inteira, por todos os seus orgãos de expressão em todas as camadas sociais, tem adherido francamente á obra da revolução de 15 de Novembro; que essa incorporação geral de todas as opiniões á forma republicana crea para o Governo Provisorio novos deveres, constituindo-o depositario desta situação e obrigando-o como tal a defendel-a com a maior energia contra todas as ameaças, até entregal-a illesa nas mãos da assembléa convocada para votar a constituição dos Estados Unidos do Brazil;

que, estando aprazada para termo brevissimo a reunião da constituinte, tendo-se decretado já quasi todas as reformas liberaes cujo adiamento provocou a revolução e estando em rapida elaboração as outras, tem o Governo Provisorio, de sua parte, dado todas as arriaes possiveis de fidelidade aos seus compromissos para com o paiz, o qual não cessa de retribuir-lho em demonstrações da mais solida

que em circumstancias taes, o maior de todos os deveres impostos ao governo é a firmeza absoluta e a mais inexoravel severidade nas medidas tendentes á preservação da paz e á manutenção dos interesses fundados na segurança da propriedade;

que, estando eliminadas todas as possibilidades de reconstituição do antigo estado de cousas, e não nos restando outra alternativa senão a republica ou a anarchia, qualquer tentativa contra a solidez da situação actual seria simplesmente um acto de desordem, destinado a explorar o medo;

que seria, da parte do governo, inepcia, covardia e traição deixar os creditos da republica á mercê dos sentimentos ignobeis de fezes sociais empenhadas em semear a sizania e a corrupção no espirito do soldado brasileiro, sempre generoso, desinteressado, disciplinado e liberal;

que a perversidade de taes especulações não tem medida senão no horror das desgraças incalculaveis, necessariamente ligadas ao triumpho da desordem;

Decreta: Art. 1.º Os individuos que conspirarem contra a republica e o seu governo:

que aconselharem ou promoverem, por palavras, escriptos ou actos, a revolta civil ou a indisciplina militar;

que tratarem suborno ou allicição de qualquer genero sobre soldados ou officiaes, contra os deveres para com superior ou forma republicana;

que divulgarem nas fileiras do

exercito e armada noções falsas e subersivas tendentes a indispol-os contra a Republica;

que usarem da embriaguez para insubordinar os animos dos soldados;

serão julgados militarmente por uma commissão militar nomeada pelo ministro da Guerra, e punidos com as penas militares de sedição

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 23 de Dezembro de 1889, 1.º da Republica

M. rechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio.— Benjamin Constant Botelho de Magalhães.—M. Ferraz de Campos Salles.—Ruy Barbosa.—Eduardo Vandenkolk.—Q. Bocayura.—Demetrio Nunes Ribeiro.—Aristides da Silveira Lobo.

Armas do Brazil

Lê-se no *Diario do Commercio* da Capital Federal:

Vimos hontem o modelo official das armas dos Estados-Unidos do Brazil.

Tanto clamamos e protestamos contra a bandeira que impuzeram os brasileiros, quanto applaudimos o modelo que nos foi mostrado e que é official para as armas nacionaes.

Não somente de gosto, como expressivo o modelo alludido: uma grande estrella com toriaes nacionaes, tendo no centro um circulo azul onde se vê representado o Cruzeiro do Sul em estrellas de prata, circundado de um circulo concentrico onde estão dispostas 21 estrellas brancas. A estrella grande está cercada com os tradicionaes ramos de fumo e de café, do laço dos quaes sobe um gladio romano que parece sustentar o grupo geral.

No punho da espada e em sentido horizontal lê-m-se em letras de ouro, n'uma fita azul «Estados Unidos do Brazil, 15 de Novembro de 1889».

Sendo estas as armas nacionaes nada melhor do que substituir a tal bola azul da bandeira por este emblema. E' artistico, é serio, é elegante, é expressivo e obterá o applauso geral.

O Governo Provisorio firmará assim, de vez, a bandeira nacional.

Os vapores da Empreza Fluvial fazem amanhã viagem para Maroim e Larangeiras, ás 5 e 1/2 horas da manhã.

Segue para o Estado da Bahia o negociante desta praça João Pereira Coelho.

O nosso e o alheio

V

Oh! medalha gentil que te sumiste
Tão cedo de seu peito descontente,
Repozta no Thesouro quietamente
E viva elle na terra sempre triste.

Se lá no gavetão em que cabiste
Lembrança desse mundo se consente
Ah! não esqueças aquelle amor ardente
Que nos seus olhos puros sempre viste.

K. Nudo.

ABASTECIMENTO D'AGUA

No escriptorio desta folha encontrarão os seus assignantes e leitores uma lista, que á nós foi gentilmente confiada pelos incorporadores da empreza de abastecimento d'agua a esta cidade, para o fim de facilitar a subscrição do capital preciso.

Escusamos de recommendar ao publico semelhante committimento, por isso que, á primeira vista, é facil de comprehender-se não só as vantagens reaes que traz elle ao progresso e hygiene desta capital, como tambem o lucro provavel que encontrarão os que lhe forem contras os seus capitaes.

E' azada occasião de dizer ao publico que os incorporadores já conseguiram do governador deste Estado dispensa de direitos para o material importado e rantia de leis de desaprop por utilidade publico.

A 3.ª sessão do abastecimento de capital transmittiu no anno de 1888—4.513 telegrammas particulares, no valor de 6:1018240; officiaes 1.381 no valor de..... 8:8098800.

Em 1889 transmittiu—5.781 particulares, no valor de..... 8:7348170; 2.585 officiaes, no valor de 16:7098400. Teve o saldo de 3.458575.

Segue hoje para a praça da Bahia, onde vai tratar de negocios referentes á sua caza commercial, o honrado negociante desta praça Manoel Gonçalves Machado.

A repartição dos correios expede hoje malas para:—Socorro, Larangeiras, Maroim, S. Amaro, Rozario, Japarutuba, Vila Nova.

Foi suspenso do cargo de administrador da casa de prisão desta cidade o cidadão Gustavo Prospero da Silva Travassos.

Estava, portanto, mal informado o nosso collega do *Diario de Noticias*, quando dice hontem que elle tinha sido exonerado.

Excavações

A constituinte

O partido aulico tambem contava no seu gremio algumas summidades litterarias e habeis discutidores. D'elles os principaes eram :
José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayru, autor de um tractado de direito mercantil, economista, juriscônsulto, que conseguiu em 1809 que D. João 6. declarasse francos ao commercio do mundo os portos do Brazil ;
Luiz José de Carvalho e Mello, depois visconde de Cachoeira, autor dos estatutos de uma faculdade de direito que devia fundar-se no Rio, ministro de estrangeiros do ministerio de 13 de novembro e um dos brasileiros mais sabios d'aquelles tempos ;
João Severiano Maciel da Costa, depois marquez de Queluz, que tinha sido governador da Guyana Francaza, invadida por armas luzitanas no tempo da guerra napoleônica, introductor da canna de Cayenna na agricultura brasileira, ministro do imperio no gabinete de 13 de novembro, e fallecido senador pela Parahyba ;
José Joaquim Carneiro de Campos, depois marquez de Caravellas, autor da constituição que nos regeu até 15 de novembro de 1889 ;
E outros de menor vulto, todos dedicadissimos á pessoa e aos interesses de Pedro I.
Os melhores oradores, porém, e os mais convencidos demócratas estavam ao lado do partido nacional.
Foi designado o Sr. de Lasserre para dar o Imperador o curso da educação de conselheiro de Antonio Carlos ;
Foi a primeira ferida feita

do imperial dissimular o seu descontentamento pelo exaggero das liberdades e garantias ali dadas aos cidadãos.
Fóra da assembléa echoaram estas discordancias e crearam-se partidos em favor de cada um dos grupos da constituinte. Os Andradas, incantáveis e ambiciosos, levantaram dois jornaes, para direcção das massas populares. Um d'elles, o Tamoyo, era escripto com maduresa scientifica, muita experiencia das paixões, alto criterio, estylo puro e notavel elevação de idéas. O outro, Sentinella da Praia Grande, explorava o lado grosseiro e egoistico da plebe, jogava com a satyra a mais mordaz, doestava impedosamente os amigos do Imperador, insultava os portuguezes e não poupava apodos ao proprio soberano, accusado de trahir a causa nacional impellido pelo amor dos seus compatriotas.
Immenso foi o poderio ganho pelos tres geniaes irmãos. Domnavam pelo poder tribunico a constituinte ; governavam, pela força da imprensa, a população do Rio.
Não podendo perdoar ao Imperador a affronta da demissão do ministerio que fundara a independencia, José Bonifacio entrou, desde o dia 17 de julho, á hostilizar habilmente o governo que o substituiu. A primeira refiga deu-se á proposito de portaria do ministro da guerra João Vieira de Carvalho (depois marquez de Lages), dada de 2 de agosto, na qual se ordenava que fossem incorporados ao nosso exercito os prisioneiros portuguezes feitos na guerra da independencia. Esta medida, de um ministro nascido em Portugal despertou prevenções nos espiritos liberaes.
A opposição pediu contas severas ao ministro, profligou-lhe a conducta de um modo de modo, e Antonio Carlos e Montezuma atacaram com maxima violencia o ministro, que foi obrigado á cassar a portaria.

na vaidade e na omnipotencia do Imperador.
(continua)
Uma Traça.
Hospedes e Viajantes
Estiveram hontem n'esta cidade :
O negociante Lourenço Pinto Monteiro.
Dr. João Baptista da Costa Carvalho.
O negociante João Rodrigues da Cruz
O tenente coronel Clementino da Costa Carvalho.
O negociante Pedro Barretto Pedroso Freire.
Dr. Gonçalo de Faro Rollemberg.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. José de Aguiar Botto de Barros.
Dr. Manoel Joaquim Fernandes de Barros.
Dr. Antonio Joaquim de Souza Britto.
Dr. Manoel A. Cordeiro Guaraná.
Coronel João Machado Leite Sampaio.
Capitão Rozendo Garcia Rosa.
Negociante Roberto Brown.
Vigario Elizario Muniz Telles.
Vigario Manoel Felicio de Miranda Lima.
CORREIO DO MUNDO
Inaugurou-se em Montevideo a exposição fluctuante, a bordo do vapor hespanhol Conde de Villar.
Pavoroso incendio destruiu, na madrugada de 23 do mez findo, a igreja matriz da Casa Branca, em S. Paulo. Os prejuizos são avaliados em 200 contos de reis.
Os Estados Unidos é um dos paises que gasta mais em chuvas.
A republica norte americana produz annualmente cerca 8.000000 guardas chuva, isto é, um para cada seis pessoas; e importa só da França mais de 500.000.
Os ministros da Republica Francaza, Tirard, Freycinet, Spuller e o deputado Faye, acham-se enfermos, victimas da epidemia que reina em Pariz, e

a que os medicos chamam—influenza.
O dr. Thomaz Gomensoro apresenta-se candidato á presidencia da Republica do Uruguay.
Sadi-Carnot, o presidente da republica Francaza tambem foi atacado pela influenza. Consiste esta molestia em uma fluxão catarrhal acompanhada de abundantes suores. Poucos succumbem quando tratados em tempo.
Noticiam de Bruxellas que, em Mons, Charleroi e Liege os trabalhadores das minas constituíram-se em greve exigindo redução de horas de trabalho e augmento de salario.
O paquete Rio Negro, que partira de Montevideo, no dia 23 do mez passado, arribou a Maldonado a 26, fugindo á tempestade, que lhe fez em pedaços a helice de estibordo.
O papa Leão 13 não concedeu o divorcio que a esposa de Boulanger requerera.
Houve na Russia um novo ataque contra a pessoa do czar.
Acham-se indiciadas pessoas de alta linhagem e numerosos grupos de estudantes.
Por ordem do governo fechou-se a universidade de Moscow.
Realizou-se em Lisboa, a 28 do mez findo, o acto solemne da aclamação de el-rei D. Carlos I.
O governo italiano incumbiu a Antonelli de uma missão especial junto ao rei Menelick, na Abyssinia, para onde aquelle partiu.
Falleceu em Pariz o almirante Cloue.
Tambem em Madrid e New-York appareceu a influenza.
Foram nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de Pedra Molle, no termo de Itabaiana, José Rodrigues de Andrade, José Teixeira de Góes e Francisco Rodrigues Pereira, sendo dispensados os cidadãos que occupavam taes cargos.
Fazem hoje 565 annos que foi coroado em Santarém, El-Rei D. Afonso 4.º.
Foi nomeado Manoel Christiniano do Rego para escriptão da exactoria de Simão Dias, que se achava vago.
Depois do accesso de furor, a dor fazia explodir por sua vez. Contudo as lagrimas e os soluços aliviarão o infeliz. Conseguiu readquirir o pensamento e começou a reflectir; o que não havia podido fazer desde a descoberta fatal.
Assim, não podia haver duvida; era necessario curvar-se á evidencia. A Condessa de Lasserre, sua esposa, tinha partido; havia fugido do palacio, de noite, como uma ladra, levando sua filha. Não perguntava a si proprio o motivo ! Infelizmente adivinhava-o.
E nada reteve a desgraça ; nem o receio do escandalo, nem a idéa do futuro que preparava á filha, nem o opprobrio de que cobria o nome do seu marido, nem o stygma de vergonha que ella imprimia na sua frente.
IV
A CARTA
O Conde de Lasserre tinha-se levantado e percorria o quarto com os olhos.
—Ah! disse elle de repente, estremeando.
Os seus olhos acabavão de se fixar n'um pequeno movel servindo de secretaria. O movel estava aberto e na estante estava uma carta. Era esta carta que provocara a exclamação do conde.
Como um tigre que salta sobre a

Faz annos hoje o sr. José...
CAMARAS MUMICIPALES
Em data de 7 do corrente...
Entre as varias sociedades...
Foi designado o Sr. escriptario...
Para a Bahia, por Estancia...
presa, correu para o movel e agarrou a carta.
R-conhecendo no envelope a letra da condessa, foi acommettido de um tremor convulsivo. Assim como havia supposto, a carta era-lhe dirigida.
Ficou immovel por instantes, com os olhos fitos no sobre-scripto, como se hesitasse tomar conhecimento da missiva. Emfim quebrou o lacre com a mão febril. Contudo foi obrigado a esperar um momento para dar tempo a que se dissipasse uma nuvem que lhe passava por diante da vista.
—Eis aqui o que elle leu:
—Sr. conde—Sou uma desgraçada. Trahi a sua confiança; esqueci o que devia á sua constante amizade e ao meu reconhecimento. Esqueci-o, Sr. conde, sou uma mulher indigna. Não posso, não devo mais viver na sua companhia. O nome que me deu ja me não pertence, não tinha direito de usar. Fiz justiça a mim propria, deixando a sua casa.
—Nunca mais ouvirá fallar de mim, sr. conde, para sempre, quero ficar morta para o mundo.
—Porém por muito indigna que seja, senhor conde, sou mãe e, bem o sabe, amo minha filha. Infelizmente, o senhor tambem é ama... Ah! vai amaldiçoar-me... Quería deixar-l'ha, mas não pude, não, não posso deixar a minha filha !... E' necessario abençoar a sua casa e não posso partir sem minha filha—Helena.
(Continúa)

FOLHETIM (6)
A IDIOTA
POR
Emilio Richebourg
(Conintuação)
III
DESGRAÇA
—E' inutil, não a supponho culpada. A minha filha foi roubada do berço. Como? E' o que eu quero saber. Então, falle !
Acabrunhado o Sr. de Lasserre deitou-se a cabir n'uma cadeira.
—Hontem á noite, disse a ama, detei-me um pouco antes das dez horas. A menina dormia socegadinha com a boca entre-aberta, sorrindo. Não levou muito tempo que eu fechasse tambem os olhos. Dormia profundamente, quando, de repente, um ruido produzido no quarto me acordou. Sentei-me na cama e, á luz da lamparina, vi a Sr.ª condessa curvada sobre o berço da

menina. Não poderei dizer que horas serião, Sr. conde; mas, com certeza, eu não tinha dormido muito tempo.
— Ah! é a Sr.ª condessa? disse-lhe eu.
— Sim, sou eu, respondeu ella. Antes de me deitar quiz beijar minha filha, está acordada, olhe, estendendo-me os bracinhos; vou-a levar e deita-la na minha cama.
Observei-lhe então que a menina tinha muito máo dormir, e que certamente isso a fatigaria.
— Não, não me fatiga, respondeu ella. Alem disso, se não poder ficar com ella, deito-a no berço. Tenho pena de a haver acordado, ainn, fique socegada, durma, acrescentou ella.
E agarrou a menina e levou-a.
—O que podia eu fazer, Sr. conde, continuou a ama, dirigindo-se ao Sr. de Lasserre. Nada! E depois estava longe de suppr... A cabeça pendeu-me para o travesseiro e adormeci logo. Acordei esta manhã ás cinco horas... Levantei-me e vesti-me immediatamente e depois assentei-me e esperei com o ouvido attento que a Sr.ª condessa me chamasse. Decorei uma hora. Continuava a não ouvir o menor ruido no quarto da senhora. Apesar disso, pensando que a pequena precisasse de mudar a roupa, decidi-me a entrar no quarto da Sr.ª condessa. Como Marcellina, senhor conde, vi perfeitamente que a senhora não se tinha deitado e estava

certa que não estava na campainha do Sr. conde, porque o ouvi tocar a campainha para chamar o seu criado particular.
Aqui está sr conde, concluiu a ama, aqui está o que eu lhe posso dizer.
— Está bem, obrigado, disse o Sr. de Lasserre, levantando-se.
Ficou por momentos calado, com as sobranceiras carregadas, depois disse:
—Você obvio o que disse aos meus criados; a prohibição que lhes fiz de sahir do palacio seja a que pretexto for, tambem lh'a faço igualmente.
Depois de dizer estas palavras afastou-se lentamente e entrou no quarto da mulher.
Então a cotera que tinha tido força de conter até ali, rebentou como um trovão. Puz-se a dar gritos de raiva, e ao mesmo tempo gemidos espantosos. Andava á roda do quarto como um leão furioso n'uma jaula de ferro. Extorcía os braços e as mãos, arrancava os cabellos, cravava as unhas na carne. Dir-se-lia um epileptico ou um desgraçado atacado de delirium tremens.
Por fim, cansado, ja sem forças, arquejante sob o peso do infortunio, que era certissimo, cahio como uma massa pesada na cadeira.
Ficou assim perto de uma hora, n'uma completa prostração. De repente soltou-se-lhe um suspiro do peito opprimido, e poz-se a chorar e a soluçar como uma criança.

Depois do accesso de furor, a dor fazia explodir por sua vez. Contudo as lagrimas e os soluços aliviarão o infeliz. Conseguiu readquirir o pensamento e começou a reflectir; o que não havia podido fazer desde a descoberta fatal. Assim, não podia haver duvida; era necessario curvar-se á evidencia. A Condessa de Lasserre, sua esposa, tinha partido; havia fugido do palacio, de noite, como uma ladra, levando sua filha. Não perguntava a si proprio o motivo ! Infelizmente adivinhava-o. E nada reteve a desgraça ; nem o receio do escandalo, nem a idéa do futuro que preparava á filha, nem o opprobrio de que cobria o nome do seu marido, nem o stygma de vergonha que ella imprimia na sua frente.
IV
A CARTA
O Conde de Lasserre tinha-se levantado e percorria o quarto com os olhos.
—Ah! disse elle de repente, estremeando.
Os seus olhos acabavão de se fixar n'um pequeno movel servindo de secretaria. O movel estava aberto e na estante estava uma carta. Era esta carta que provocara a exclamação do conde.
Como um tigre que salta sobre a

presa, correu para o movel e agarrou a carta.
R-conhecendo no envelope a letra da condessa, foi acommettido de um tremor convulsivo. Assim como havia supposto, a carta era-lhe dirigida.
Ficou immovel por instantes, com os olhos fitos no sobre-scripto, como se hesitasse tomar conhecimento da missiva. Emfim quebrou o lacre com a mão febril. Contudo foi obrigado a esperar um momento para dar tempo a que se dissipasse uma nuvem que lhe passava por diante da vista.
—Eis aqui o que elle leu:
—Sr. conde—Sou uma desgraçada. Trahi a sua confiança; esqueci o que devia á sua constante amizade e ao meu reconhecimento. Esqueci-o, Sr. conde, sou uma mulher indigna. Não posso, não devo mais viver na sua companhia. O nome que me deu ja me não pertence, não tinha direito de usar. Fiz justiça a mim propria, deixando a sua casa.
—Nunca mais ouvirá fallar de mim, sr. conde, para sempre, quero ficar morta para o mundo.
—Porém por muito indigna que seja, senhor conde, sou mãe e, bem o sabe, amo minha filha. Infelizmente, o senhor tambem é ama... Ah! vai amaldiçoar-me... Quería deixar-l'ha, mas não pude, não, não posso deixar a minha filha !... E' necessario abençoar a sua casa e não posso partir sem minha filha—Helena.
(Continúa)

CORREIO DO PAIZ

Foi exonerado do cargo de 2.º escripturario da Imprensa Nacional, o sr. Antonio de Medeiros, proprietario da *Tribuna Liberal*.

—Foi aposentado no lugar de director da secretaria da camara dos deputados o sr. barão de Javary.

—Foi nomeado para o mesmo cargo o dr. Horacio Leal de Carvalho Reis.

—Foi nomeado fiscal do Banco Mercantil o dr. Martins Francisco Filho

—Segundo os jornaes, a mudança radical da forma do governo nenhum abalo produziu nos Estados de Amazonas.

—Partiu para Europa, o conde de Figueiredo.

—Foi exonerado do cargo de commandante do Corpo de Policia da Capital Federal e transferido para o 12.º regimento de cavallaria o coronel do quadro extraordinario do exercito Antonio Germano de Andrade Pinto.

—O cidadão Bellarmino Brasiense Pessoa de Mello foi destituído do lugar de director da zona de correcção da Capital Federal.

—Foi nomeado o dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva para lugar de inspector especial de terras e colonisação do Estado Pernambuco.

—O capitão Rodolpho Gustada Paixão foi nomeado governador do Estado de Goyaz.

—Foi removido o juiz de direito Francisco Carvalho do Pas-da comarca de Monte Santo, 1.ª. entrancia, para a da Barra Rio de Contas, 2.ª. entrancia, bas do Estado da Bahia.

—A pedido, foi declarado a sso o juiz de direito João dos Reis de Souza Dantas Filho.

—O chefe de policia do Pará amou os donos dos hotéis a pedirem dos seus estabelecimentos as mulheres de vida duosa.

—A junta que fora nomeada a administrar a Camara Municipal da cidade de S. José do Rio Grande, no Estado do Rio Grande Sul, encontrou um desfalnos cofres de cerca de dois mil e seiscentos de reis.

—Cessou sua publicação a *Tribuna Liberal*.

—A bibliotheca da Faculdade de Direito de S. Paulo foi fretada, durante o anno findo, 1635 leitores.

—Foi nomeado fiscal do Banco Mercantil, do Estado da Bahia, Isaias Guedes de Mello.

—Foi nomeado fiscal do Banco Mercantil da Bahia, o dr. João Reis de Souza Dantas.

—O desembargador José Secundo Lopes de Gomensoro foi nomeado chefe de policia do Estado do Pará.

—O governador de Pernambuco dissolveu a camara da capitania e nomeou para dirigil-a uma commissão de sete membros.

—O governador do Estado do Rio Grande do Sul assumio o exercicio de governo no dia 26 do mez passado.

—No dia 26 do mez findo foi declarado na Bahia o plano in-terrupto da linha circular.

—Concluiu-se em San-anauzoleo de José Bonifacio sido erecto no convento de Carmo.

—O trabalho do escultor Roberto Bernardelli representa um monumento onde se destaca uma figura em marmore, sobre repouza, dentro de um nicho a figura em marmore, do lado patriarcha.

—A figura e o mausoleo

caem um manto de bronze, cobrindo parte dos degraus da eça.

—O governo Provisorio ordenou-lhe que revogasse esses actos.

—Dizem os jornaes da Capital Federal que o Governo Provisorio vai nomear tres vice-governadores para cada Estado, de accordo com o effectivo.

—Foi nomeado ajudante de ordens do chefe do governo provisorio o 1.º tenente da armada, José Gonçalves Lobo.

—Parte breve para a Europa o dr. Antonio Ferreira Vianna.

—A Companhia Brasileira de Navegação apresentou conta de 160:000\$ pela viagem do *Alagoas* a Europa.

—Tudo está abaixo do solo um metro e meio.

—Foi nomeado commandante do Corpo de Policia da Capital Federal, o coronel de artilharia Bernardo Vasques.

—Foi prorogado o orçamento geral vigente dos Estados-Unidos do Brazil até a reunião da Constituinte.

—Foi nomeado chefe de policia do Estado do Paraná, o dr. Ladislau Herculano de Freitas.

—O governador do Estado do Maranhão decretou ali a separação da igreja e do estado, cassou empregos ecclesiasticos, capellarias e sacristias; suspendeu dotações e concedeu plena liberdade de cultos.

—Foram exonerados o escripturario e guarda da agencia fiscal de Propria, Bemvindo Ferreira de Mello e Ildefonso Rodrigues de S. Ritta; sendo nomeados para aquellos cargos Manoel Alves Machado e Ulysses Armenadio de Medeiros Lima.

—Foi renovada a commissão do hospital de caridade desta cidade, passando o mordomo Antonio Baptista B. Junior para Secretario e nomeado mordomo o dr. João Martins Penna, em lugar do Capitão José Gonçalves Pereira, que foi dispensado, a pedido.

—Foi nomeado, por acto de honrem o dr. Galdino Telles Meneses delegado do governo na commissão de exames que se vão proceder na thesouraria de fazenda d'este Estado, para os lugares de 2.º escripturario.

—O imperador da Austria, annunciando aos desejos do archiduque João Salvador, ordenou que fosse o nome do dito archiduque riscado da arvore genealogica de Hapsburgo e autorisou o principe a usar o nome plebeo de João Orth.

—O capitão João Orth partio para Londres onde foi tomar o commando de um navio do commercio.

—Ultimamente houve um grande escandalo em Buda-Pesth por occasião da morte do patriarcha grego, arcebispo Angyelics. Consta que durante a agonia do prelado da igreja scismatica o capellão Lamaics, ajudado pelo reitor do collegio, apoderou-se do cofre da diocese e durante algumas horas conseguiu occultar a morte do arcebispo. Assegura-se mesmo que este morreu estrangulado. Tanto o capellão como o reitor foram presos.

PARTE COMMERCIAL

Exportação de safra comprehendida desde 1 de Outubro de 1888 até 30 de Setembro de 1889.

Assucar	303.907	saccos com	27.047.291	kilos
Algodão	6.412	fardos com	432.214	"
Sal			2.841.370	"
Aguardente			1.994	pipas

Na exportação da safra que está colhendo-se, comparada com a que se havia feito no mesmo periodo da passada, encontram-se as seguintes differenças, como prova o demonstrativo em seguida :

Assucar exportado a menos nesta safra	67.158	saccos com	4.804.080	kilos
Algodão " a mais "	762	fardos "	52.529	"
Aguardente " "			305	pipas

Comparação da exportação no trimestre de Outubro a Dezembro da safra passada e desta

SAFRA DE 1888 A 1889	Assucar		Caxaça		Algodão	
	saccos	kilos	pipas	kilos	fardos	kilos
Rio de Janeiro	45.183	2.959.155			1.490	104.326
Bahia	2.748	186.960	158		25	1.717
Pernambuco	100	7.500			456	32.842
Portos estrangeiros	35.250	2.633.750				
Total	83.281	5.787.365	158	1.209	1.971	138.885

NAVIOS A CHEGAR

Lugar portuguez *Alves*, do Rio de Janeiro.

Barca portugueza *Iolinda*, idem.

Patacho nacional *Mercuriano*, idem.

Patacho inglez *Gudunn*, de Londres.

ANNUNCIOS

Declaração

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Bahia a negocios de sua casa commercial, deixa como representante da mesma a seu irmão Estevão Pereira Coelho com quem se poderão entender todas aquellas pessoas que comsigo tiverem negocios.

9 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.

ATENÇÃO

João Pereira Coelho pede a seus freguezes o especial obsequio de se lembrarem de sua loja, agora que o estado do thesouro permite que satisfaçam todos os seus antigos compromissos.

Dá elle tambem sciencia de que embarca para a Bahia, no dia 8 do corrente, e para isso espera as ordens dos freguezes sem o que lhe será mais difficil trazer o esplendido sortimento que vai alli escolher.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JOÃO PEREIRA COELHO.



Club Carnavalesco MERCURIANO

De ordem da directoria d'este club, convidamos aos srs. socios que se quiserem phantasia por occasião dos festejos carnavalescos que esta sociedade tem de promover n'esta capital nos dias 16 e 18 de Fevereiro proximo futuro a virem ao estabelecimento commercial do socio cidadão Estevão Coelho, dar as respectivas medidas para as vestimentas, até o dia 10 do corrente mez.

O secretario

CYPRIANO DUARTE.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Galdino de Menezes

Pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou de noite.

RUA DA APRORA
Junto á Associação Sergipense

LEIAME ADMIREM

Sopra, sopra aos quatro ventos
Fagote da barateza,
Exulta os grandes portentos
Dá nova «Loja Veneza!»

Que lãs transparentes!
Cassas primorosas!
Que chitas francezas
Azues, cõr de rosas!

Espalha no mundo inteiro,
Com verdade e com firmeza
Os precinhos resumidos
Da nova «Loja Veneza.»

Oh' que merinós,
Cretones e chitas!
Que rendas! bordados!
Que soberbas fitás!

Quem aprecia o que é bom,
E avalia o que é belleza
Corra, corra pressurosa
A nova «Loja Veneza.»

Que brins excellentes,
Por preços baratos!
Que lindos chinellos,
Que bonitos sapatos!

Não creiam só no que diz
A tuba da barateza;
Venham ver co'os proprios olhos
Na graude «Loja Veneza.»

Os ricos chinellos,
As bellas botinas,
Bonitos fichús,
Lindas sapatinas;

Os queques bem acabados
Chales finos, finos véos,
Cachemiras deslumbrantes
Incomparáveis chapéus!

Os bons espartilhos,
As capas bem feitas,
Ten las primorosas,
Ou largas ou estreitas.

O madraço e a greguela
O bom merinó da China,
Bulgariana moderna
Da qualidade a mais fina.

Gravatas lindissimas
Pantões adamascados
Fazenda escolhida
Com todo o cuidado.

Os chapeos de sol
Os chapeos de pello;
O cheiroso oleo
Para o cabello.

E mais cousinhas delicadas
Do gosto e phantasia
Como sejam; botões, giletes, pulcras
Boa perfumaria.

Venham pois cáros freguezes,
Fragam duheiro a valer,
Mais vintem menos vintem
Não se deixa de vender;

A «Loja Veneza» tem sempre um grande sortimento de fazendas, modas, miudezas perfumarias, cachemiras, chapeos e etc.

Vendas por atacado e a retalho, descontos vantajosos.

Serafim de M. Freire

RUA DE S. CHRISTOVÃO

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTA ESTADO
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICANAS
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da
de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem eriminosamente apparecido
sta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com
fumos avariados e de más qualidades, previnimos a todas as
Dignas Pessoas que consomem os nossos afamados productos,
para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo
da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam,
em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipu-
lados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagra-
daveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não tra-
zem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verda-
deiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrihas em flor, da
Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C. são in-
teiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus rotulos
litographados com tinta forte carmim; e, alem da **Anchora**,
que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, en-
contrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** em typo
novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, pa-
pel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipula-
dos com excellentes fumos **Marca Veado** importados directa-
mente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, esco-
lhidos a capricho; não foram ainda ivalisados por outros quaes-
quer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmeró,
o zelo vivo, o escrupulo animado; e não conteem a mais ligeira
copfeção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima sa-
úde dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

Collegio Sergipense 24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'esta esta-
belecimento de educação para o
sexo feminino, no dia 3 de Fe-
vereiro do anno corrente. A
honrosa confiança que nestes 5
annos me tem sido dispensada
pelos srs. chefes de familia ani-
ma-me, esforçando-me para bem
cumprir os deveres de educado-
ra.

Aracajú, 1.º de Janeiro de
1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem pu-
blico que nesta data concederão pro-
curação para tratar de todos os nego-
cios de sua casa commercial ao sr. Er-
nest Thomson.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp. fazem publico
que nesta data concederão p. cura-
ção para tractar de todos os negocios
de sua casa commercia, ao sr. Karl
Lepser.

Maroim, 1.º de Janeiro de 1890.

Parabens

Aos meus freguezes e ami-
gos pela chegada do dinheiro
do emprestimo d'este Estado,
que já acha-se n'esta capital. As-
sim vejo satisfeito o desejo de
todos, que appellavam para este
meio circulante, como credores
de seus vencimentos e transac-
ções no thesouro do mesmo Es-
tado. Espero, portanto, que ve-
nham saldar suas contas cont-
abidas em minha casa, e dar me
suas ordens para a cidade da
Bahia, para onde seguirei bre-
vemente a buscar sortimento a
contento de todos.

Boas festas a todos os meus
freguezes e amigos e feliz entra-
da do novo anno de 1890.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

Alerta! Alerta!

GRANDE QUEIMA

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado esta-
belecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortir-
novas fasedas, molas, calçados, chapeos, miudezas, e etc.
solveu fazer um grande queima das fasedas existentes
sua casa.

Chitas a 200 rs. o covato.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Idem de padrões escolhidos a 300 rs.

Brim de linhe puro a 1\$200 a vara.

Fichús de lá a 1\$000.

Chapeos de palha a 2\$000.

Corte de cassineta a 1\$300.

Chapeos de sol preços resumidos.

Cachemira fina lá pura a 6\$500 e 7\$000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 2\$500 uma

Calçados preços resumidos,

Luvas de seda a 1\$800.

Idem compridas a 2\$000.

Broseguins para meninos a 1\$600 o par.

Madrasto finissimo a 5\$500 e 6\$000 a peça é uma enor-

dade de objectos que é impossivel distinguil-os, tudo por pre-

ços resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da ver-

dade deste annuncio

Serafim de M. Freire

RUA DE S CHRISTOVÃO

INDICAÇÕES UTEIS

Loja Germanica

Esta acreditada loja de lonças, a unica n'este genero
que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, está habilitada
a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado
e completo nos artigos de sua especialidade.

ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade capricho
em expor ao consumo generos alimenticios que a mais escrupu-
losa fiscalisação hygienica ha-de ficar pasmada.